



## MEMORIAL DESCRITIVO E DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OBRA: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

ENDEREÇO: RODOVIA SC 437 – BARREIROS

MUNICÍPIO: PESCARIA BRAVA – SC

ÁREA DO PROJETO: 193,68m<sup>2</sup> (Térreo) – 193,68m<sup>2</sup> (1 Pavto) – Totalizando: 387,36m<sup>2</sup>

O presente Memorial Descritivo e de Especificações Técnicas refere-se ao projeto para construção de Unidade Básica de Saúde, no município de Pescaria Brava / SC.

A referida construção contempla sala de espera/recepção com sanitários adaptados, sala de atividades coletivas, sala de vacina, sala de curativo, sala de coleta, estocagem e dispensação de medicamentos, consultórios indiferenciados e consultórios com sanitário anexo, consultório odontológico, almoxarifado, DML, sala de observação com sanitário, sala de inalação coletiva, administração, expurgo, esterilização, copa, e banheiro feminino e masculino para funcionários.

A edificação será executada em estrutura de concreto armado, com fechamento em alvenaria tradicional, cobertura com laje pré-moldada e laje maciça, estrutura metálica de cobertura e telha de aluzinco.

### 1. DISPOSIÇÕES GERAIS

1.1. A execução de todos os serviços contratados deverá obedecer às normas em vigor da ABNT e obrigatoriamente obter aprovação nos órgãos competentes (Prefeitura municipal, Corpo de Bombeiros, concessionária de energia e Vigilância Sanitária).

Obs.: A obra deverá ser executada em conformidade com as normas estabelecidas pela NBR 9050, a qual “fixa os padrões e critérios que visam propiciar às pessoas portadoras de deficiências, condições adequadas e seguras de acessibilidade autônoma a edificações, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos”.



1.2. A mão de obra a ser empregada deverá ser de primeira qualidade e o acabamento esmerado.

1.3. Ficará a critério da Fiscalização impugnar qualquer trabalho que não satisfaça às condições contratuais.

1.4. As especificações referentes a este relatório, foram organizadas com base nos projetos técnicos em anexo.

1.5. Compete a empresa vencedora da licitação fazer prévia vistoria ao local da obra para proceder exame das condições locais, averiguar os serviços e materiais a empregar.

1.6. Os serviços deverão ser programados e submetidos a prévia apreciação do fiscal responsável, com a qual, a empresa deverá manter perfeito entendimento, conforme etapas descritas e predeterminadas no cronograma.

1.7. Qualquer dúvida ou divergência observada nos projetos ou memorial descritivo, deverá ser previamente esclarecida junto com o profissional responsável.

**Observações: O projeto e orçamento não contemplam o fornecimento de equipamentos mobiliários internos, assim como a execução do muro no entorno do terreno.**

## 2. SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1. A placa de obra deverá ser confeccionada em chapa plana galvanizada, material resistente às intempéries, adesivada e afixada em estrutura de madeira. A placa deve ser posicionada em local visível e de destaque, preferencialmente no acesso principal do empreendimento. Deve ser mantida em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução da obra.

2.2. A locação da obra será executada através de gabarito de tábuas corridas pontaletadas a cada 2,00m e deverá seguir rigorosamente o projeto arquitetônico.

2.3. Os tapumes serão em chapa metálica, espessura 0,5mm, com altura de 2.20m, afixados em caibro/tábuas de madeiras em todo perímetro do terreno.

2.4. Deverá ser procedida, no decorrer do prazo da obra, periódica remoção de todo o entulho



e detritos que venham a se acumular no terreno.

### **3. INFRAESTRUTURA E SUPRAESTRUTURA**

#### **3.1. INFRAESTRUTURA**

3.1.1. A execução das fundações deverá satisfazer o projeto estrutural e às normas da ABNT atinentes ao assunto, especialmente a NBR-6122 e ao Código de Fundações e Escavações.

3.1.2. A fundação será do tipo - SAPATAS

#### **3.2. IMPERMEABILIZAÇÃO DO BALDRAME**

3.2.1. As faces superiores e laterais das vigas de baldrame, que receberão as estruturas de concreto, serão impermeabilizadas com solução betuminosa ou fita asfáltica impermeabilizante.

3.2.2. Quando realizada com solução betuminosa, a impermeabilização deverá ser executada 3 em duas demãos, aplicadas com brocha, sendo, uma no sentido longitudinal e outra no sentido transversal, a fim de obter o completo recobrimento das superfícies.

#### **3.3. SUPRAESTRUTURA**

3.3.1. Toda estrutura será executada em concreto armado, seguindo rigorosamente o projeto específico.

3.3.2. O concreto a ser empregado na execução da estrutura deverá satisfazer as condições de resistência, durabilidade e permeabilidade, sendo este adequado ao tipo de estrutura.

### **4. ALVENARIA DE ELEVAÇÃO**

#### **4.1. ALVENARIA DE TIJOLOS**

4.1.1. As alvenarias deverão ser executadas com tijolos cerâmicos furados, de dimensões 14x19x39cm, espessura 14cm.

4.1.2. Todas as paredes obedecerão fielmente às dimensões, alinhamentos e espessuras



indicadas em projeto. As espessuras indicadas em projeto, referem-se às paredes revestidas.

4.1.3. Para o assentamento dos tijolos deverá ser utilizada argamassa de cimento, cal e areia, no traço 1:2:8. As fiadas deverão ser perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas.

4.1.4. As juntas deverão ter espessura máxima de 1,2cm. Todas as superfícies de concreto em contato direto com as alvenarias de tijolos serão previamente chapiscadas com argamassa de cimento e areia, no traço 1:3.

4.1.5. Os vãos das portas e janelas serão executados com o emprego de vergas e contra vergas de concreto armado. Quando os vãos forem relativamente próximos e na mesma altura, recomenda-se uma única verga sobre todos. Para vãos menores que 60cm, o emprego das vergas poderá ser dispensado.

## 5. PAVIMENTAÇÕES

### 5.1. CONTRAPISO

5.1.1. Será executado nos quadros das vigas de baldrame, sobre aterro perfeitamente compactado e nivelado, após a colocação das canalizações.

5.1.2. O contrapiso deverá ser assente sobre uma camada de 5cm de lastro de brita, e possuirá espessura de no mínimo 7cm, no traço 1:2:3, regularizado.

5.1.3. Na copa e nos banheiros, o piso deverá possuir caimentos para os ralos.

### 5.2. PISO CERÂMICO

5.2.1. Será utilizado piso cerâmico antiderrapante 60x60cm em cor a ser definida pela fiscalização.

5.2.2. Os ladrilhos deverão ser previamente selecionados quanto ao tamanho e cor, devendo as peças defeituosas serem descartadas.

5.2.3. A colocação do piso cerâmico será efetuada de modo a deixar as juntas perfeitamente alinhadas, e espessura uniforme, as quais não poderão exceder 2mm entre peças, observando sempre as indicações do fabricante. A argamassa de assentamento deverá ser pré-fabricada.



5.2.4. Deverão ser verificados os caimentos mínimos para o escoamento de água para as caixas sifonadas e ralos.

5.2.5. Os rodapés, com 7cm de altura, deverão ser executados com as placas cerâmicas descritas neste item, observando-se os mesmos cuidados especificados para o piso.

### 5.3. SOLEIRA DE GRANITO

5.3.1. Serão aplicadas soleiras nas portas de entrada da edificação, e nas portas que dão acesso a área externa. (P1-P1-P4)

5.3.2. As soleiras terão 15cm de largura, espessura mínima de 2cm, aplicadas nas dimensões exatas dos vãos.

### 5.4. CALÇADA EM CONCRETO

5.4.1. Será executado nos acessos à edificação, sobre base perfeitamente compactada e nivelada.

5.4.2. O piso de concreto, moldado in loco, não armado, deverá ser assente sobre uma camada de 5cm de lastro de brita, e possuirá espessura de no mínimo 6cm.

## 6. COBERTURA

### 6.1. ESTRUTURA METÁLICA

6.1.1. O fechamento superior será realizado através de estrutura metálica e cobertura com telhas metálicas de aço/alumínio, espessura 0,5mm.

6.1.2. Todos os elementos de instalação/fixação, assim como as especificações de materiais devem seguir as recomendações do fabricante no que diz respeito ao transporte, instalação, montagem das peças, cortes, vão livre máximo, etc.

### 6.2. CALHAS

6.2.1. As calhas em aço galvanizado número 24, deverão ser instaladas antes da finalização





do recobrimento das telhas. Deverão ser posicionadas conforme projeto de cobertura de tal forma que as bordas das telhas cubram uma parte de cada lado. O vazio deixado na parte superior da calha deverá ser o necessário para se efetuar a limpeza desta quando necessário evitando assim o entupimento dos pontos coletores. As calhas deverão ser fixadas na estrutura metálica de modo firme e estável. As telhas deverão transpassar as calhas em pelo menos 10 cm, de maneira a garantir o recolhimento efetivo da água e evitar infiltrações.

6.2.2. Deverão ser obedecidas as indicações do fabricante no que diz respeito ao transporte, instalação, montagem das peças, cortes, vão livre máximo, etc.

## 7. REVESTIMENTOS

Antes de iniciado qualquer serviço de revestimento, todas as canalizações deverão ser rigorosamente testadas.

7.1. CHAPISCO: a superfícies de alvenaria em sua totalidade deverão ser previamente chapiscadas com argamassa de cimento, preparada mecanicamente em canteiro na composição 1:3 (cimento e areia úmida).

Em superfícies lisas, como por exemplo lajes de forro, deverá ser adicionado aditivo adesivo para chapisco ao traço, nas quantidades indicadas pelo fabricante.

7.2. MASSA ÚNICA: será iniciada após a completa pega entre as alvenarias e o chapisco. Será usada argamassa de cimento, cal e areia, no traço 1:2:8, preparo mecânico, com espessura de 20mm nas paredes internas, 25mm para paredes externas, e 10mm para alvenarias que receberão azulejo cerâmico. A areia a ser utilizada deverá ser lavada e de 1ª qualidade. A massa deverá ser desempenada até que apresente um aspecto uniforme, cobrindo todas as falhas.

7.3. REVESTIMENTO CERÂMICO: O revestimento será executado na altura inteira das paredes nos ambientes: copa, expurgo, banheiro de funcionários masculino e feminino, em todos os sanitários PCD, no DML e nas paredes indicadas dos ambientes: sala de vacina, sala de curativo, sala de coleta, consultório odontológico 01 e consultório odontológico 02. As placas cerâmicas com dimensões 33x45cm, linha branco, retificado, junta de 1mm, assentadas com argamassa na cor branca, devem apresentar colocação uniforme, vitrificação homogênea,



resistência suficientes, totalmente isentas de imperfeição.

As cerâmicas deverão ser assentadas com argamassa pronta e rejunte na cor branca.

## **8. ESQUADRIAS**

### **8.1. JANELAS**

8.1.1. Todas as janelas deverão obedecer às especificações determinadas em projeto, sendo executadas inteiramente com perfis de alumínio e vidro, modelo maxim-ar.

8.1.2. O acabamento das superfícies dos perfis de alumínio será caracterizado pelas definições do projeto arquitetônico e que sejam fabricadas com ligas de alumínio que apresentem bom aspecto decorativo, inércia química e resistência mecânica.

8.1.3. A execução será esmerada, evitando-se por todas as formas e meios, emendas nas peças e nos encontros dos montantes verticais e horizontais.

8.1.4. Deverá possuir vedação perfeita contra ventos e chuvas sendo que se apresentarem qualquer vazamento deverá ser imediatamente corrigido.

8.1.5. Para execução das esquadrias deverão ser feitos, preliminarmente as medições no local para conferir os vãos.

### **8.2. PORTAS DE MADEIRA SEMI-OCA**

8.2.1. As portas internas serão confeccionadas em madeira semioca, e não deverão apresentar sinais de empenamento, deslocamento, rachaduras, desigualdades de madeira ou quaisquer outros defeitos, seguindo especificações contidas na TABELA DE ESQUADRIAS do projeto arquitetônico.

8.2.2. As ferragens serão de primeira qualidade em latão cromado fosco. Serão inteiramente novas, e deverão apresentar perfeito estado de funcionamento. Os rebaixos ou encaixes para dobradiças e fechadura terão a forma das ferragens. Serão empregados parafusos de boa



qualidade e nas dimensões adequadas.

8.2.3. As fechaduras serão do tipo com cilindro, com maçaneta alavanca e espelho em metal cromado.

8.2.4. As dobradiças serão em aço/ferro, 3 ½ x 3”, e= 1,9 a 2mm, com anel, cromado ou zincado, tampa bola, com parafusos.

### 8.3. PORTA DE VIDRO TEMPERADO

8.3.1. A porta de entrada principal e lateral serão executadas com vidro temperado 10mm, inclusive ferragens.

## 9. PINTURA

### 9.1. PINTURA ACRÍLICA SOBRE ALVENARIA

9.1.1. As superfícies a serem pintadas deverão ser lixadas e cuidadosamente limpas.

9.1.2. As superfícies a serem pintadas deverão receber uma (1) demão de fundo preparador.

9.1.3. Serão aplicadas duas demãos, até que o cobrimento seja suficiente. Cada demão de tinta, só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, observando-se um intervalo de 24 horas entre uma demão e outra.

9.1.4. O serviço de pintura será executado em toda edificação nas paredes da parte interna e externa.

9.1.5. As cores especificadas em projeto são sugestivas, podendo ser alteradas a critério da fiscalização.

### 9.2. PINTURA ESMALTE SOBRE MADEIRA

9.2.1. As portas de madeira deverão ser pintadas com tinta esmalte na cor a ser definida pela fiscalização.

9.2.2. As superfícies deverão ser primeiramente lixadas. As falhas remanescentes deverão ser corrigidas com massa e lixa. Depois de limpas, as superfícies receberão, como fundo, uma primeira demão de tinta branca fosca. Por último, para um perfeito acabamento, serão aplicadas





outras duas demãos de tinta esmalte acetinada.

## 10. PROJETOS COMPLEMENTARES

10.1. As instalações elétricas deverão ser executadas, rigorosamente, dentro das normas exigidas pela concessionária local, ABNT, vide especificações técnicas anexas ao projeto específico.

10.2. Os itens referentes à iluminação de emergência e sinalização de abandono estão especificados no projeto preventivo que deverá ser aprovado no Corpo de Bombeiros e são constituídas por blocos autônomos de iluminação com LED, placas de segurança e extintores.

10.3. As instalações hidrossanitárias deverão ser executadas, rigorosamente, dentro das normas exigidas, e conforme especificações técnicas anexas ao projeto específico.

As canalizações de distribuição de água, nunca deverão ser inteiramente horizontais, devendo, portanto, apresentar uma declividade mínima de 2% no sentido do escoamento. Os metais deverão ser de primeira qualidade, do tipo cromado e com acabamento brilhante. Os tubos, conexões, ralos e caixas sifonadas serão de PVC rígido.

## 11. LIMPEZA DA OBRA

11.1. Ao término de todos os serviços, todas as instalações deverão apresentar perfeito funcionamento e a obra deverá ser limpa e desimpedida de entulhos resultantes do processo construtivo.

## 12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A fiscalização deverá realizar, além das atividades mencionadas na prática geral de construção, as seguintes atividades específicas:

Liberar a utilização dos materiais e dos equipamentos entregues na obra, após comprovar que as características e qualidade satisfazem às recomendações contidas nas especificações técnicas e no projeto.



Observar se durante a execução dos serviços são obedecidas às instruções contidas no projeto e na respectiva prática geral de construção.

A CONTRATADA deverá manter a obra sinalizada e proporcionar total segurança aos pedestres para evitar ocorrência de acidentes.

A CONTRATADA deverá colocar placas indicativas da obra com os dizeres e logotipos orientados pela FISCALIZAÇÃO da obra.

Todos os materiais e serviços deverão atender as especificações da ABNT.

Nos casos omissos a esta Memória Descritiva, adotar-se-ão os melhores processos usados na construção civil, empregando-se sempre materiais de boa qualidade para que resulte um acabamento perfeito e uma total solidez e segurança da obra, respeitando-se os regulamentos em vigor e observadas às indicações da fiscalização.

**Pescaria Brava/SC, 22 de abril de 2024.**

**CÁSSIA GOULART NOGUEIRA**

Diretora de Projetos e Planejamento Urbano e Ambiental

